

## 71243 - MORTALIDADE POR SUICÍDIO EM ADOLESCENTES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

**INTRODUÇÃO:** O suicídio está entre as cinco principais causas de morte na faixa etária entre 15 e 19 anos. Os altos índices de suicídio, bem como sua tentativa e ideação, hodiernamente consistem em uma das maiores preocupações da saúde coletiva, tornando-se um grande desafio enquanto um complexo fenômeno social. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico da mortalidade por suicídio em adolescentes do estado do Rio Grande do Sul (RS) no período de 2007 a 2016. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo ecológico de série temporal, com dados secundários obtidos junto com o Sistema de Informação sobre Mortalidade, no portal do Departamento de Informação do Sistema Único de Saúde. Foi utilizada a décima revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), incluindo as categorias X60 a X84 (lesões autoprovocadas intencionalmente). As faixas etárias utilizadas, foram descritas conforme a padronização da Organização Pan-Americana de Saúde 10 a 19 anos. Os dados foram analisados através do programa TABWIN do Ministério da Saúde. Dados relativos às faixas etárias populacionais foram obtidas através Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. As variáveis analisadas foram: Mortalidade por Suicídio e sua distribuição por ano, sexo, faixa etária, estado civil, escolaridade, cor/raça, local de ocorrência e meio utilizado para o suicídio. **RESULTADOS:** Foram notificados 558 óbitos por suicídio em adolescentes no estado do RS. A taxa de mortalidade variou de 2,71/100 mil habitantes adolescentes em 2012 a 4,19/100 mil habitantes adolescentes em 2014. Observou-se predominância dos casos entre o sexo masculino (73,8%), na faixa etária de 15 a 19 anos (85,1%), indivíduos de cor branca (84,9%), com escolaridade entre 4 e 7 anos de estudo (28,7%), seguido de 23,3% entre 8 e 11 anos. Quanto ao local de ocorrência, o domicílio foi o local predominante (57,7%). Em relação as principais formas para cometer o suicídio geral (G) e por sexo (Masculino=M e Feminino=F), a lesão autoprovocada intencionalmente por enforcamento, estrangulamento e sufocação foi o método mais utilizado (G 67,7% [M 72,6% e F 54,1%]), seguido de disparo por arma de fogo (G 21,5% [M 21,8% e F 20,5%]) e autointoxicação medicamentosa (G 4,3% [M 2,4% e F 9,6%]). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos resultados foi possível traçar o perfil do suicídio em adolescentes no estado do RS. O mesmo sugere a necessidade de uma discussão sociológica sobre o tema para que haja uma clareza sobre as causas sociais do adoecimento, o que é substancial para o avanço na proposta de prevenção. Apontamos o ambiente escolar como um lugar favorável para ações de promoção na área de saúde, visto que as intervenções nos ambientes escolares tendem a ser mais eficientes e efetivas devido ao alto fluxo de adolescentes/jovens.

Autor - JOSIANE SALDANHA BORBA  
Coautor - JOSÉ AUGUSTINHO MENDES SANTOS  
Coautor - ITAGIRA MANFIO SOMAVILLA  
Orientador - MARI ANGELA GAEDKE  
Coautor - FERNANDA DOS SANTOS IOCHIMS  
Coautor - ALINE KELLY LÚCIO BARBOSA SOUSA TANAKA  
Coautor - CLAUDIA DANIELA BARBIAN